

A PROBLEMÁTICA DO JOVEM EM RELAÇÃO À ESCOLHA PROFISSIONAL¹

Mayara Cristiane Rodrigues Batista², Adão Dutra De Campos³, Angela Maria Schneider Drugg⁴, Maria De Fátima Lewandowski⁵, Morgana Silva Dos Santos⁶.

¹ Projeto de Extensão vinculado ao curso de Psicologia – Campus Santa Rosa.

² Aluna do curso de graduação em Psicologia da Unijuí, bolsista PIBEX/UNIJUÍ, maya-batista@hotmail.com

³ Aluno do curso de graduação em Psicologia da Unijuí, adaocampos@live.com

⁴ Professora coordenadora do Projeto, drugg@unijui.edu.br

⁵ Aluna do curso de graduação em Psicologia da Unijuí, fatimalew@yahoo.com.br

⁶ Aluna do curso de graduação em Psicologia da Unijuí, anagamor@ibest.com.br

Resumo

O presente artigo nasceu com o intuito de refletir sobre o trabalho que está sendo desenvolvido no projeto “A psicologia fala à comunidade escolar” do curso de Psicologia da Unijuí, no decorrer do ano de 2013, na cidade de Santa Rosa. Este projeto tem como objetivo principal sensibilizar os alunos do Ensino Médio para a questão da escolha profissional, considerando que a adolescência, é um período de conflitos e angústias.

Introdução

A ideia que se tem atualmente, de que a escolha profissional pode ser feita de acordo com as habilidades e interesses do indivíduo nem sempre existiu. Antigamente, a ocupação era determinada pelos ancestrais, ou seja, passava de pai para filho e assim a questão “o que vou ser quando de crescer?”, não se colocava.

A partir do advento do capitalismo, o indivíduo passa a fazer esta escolha, pois vai precisar vender sua força de trabalho para conseguir se sustentar. Esta escolha pode até receber influência da profissão do pai ou de familiares próximos, mas a decisão final, geralmente, será do próprio indivíduo. Um filho de operário, por exemplo, não precisa necessariamente ser um operário, podendo desempenhar a profissão que goste, desde que se esforce, estude, trabalhe e se dedique. À medida que neste momento tudo está nas mãos do jovem é que surgem as dúvidas, e a Orientação Profissional se torna importante.

Metodologia

Considerando o exposto, inicialmente fez-se um levantamento da literatura que discute esse tema. Em seguida, começamos as atividades junto aos alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Pedro Meinertz. Com o objetivo de conhecer melhor a realidade e o contexto em que está inserido cada educando, buscando visualizar como estes se situam em relação à futura escolha profissional, foi realizada uma entrevista individual.



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XIV Jornada de Extensão

Na sequência, preparamos palestra visando esclarecer as dúvidas que apareceram durante as entrevistas no sentido de fornecer maiores informações e subsídios para ajudar os jovens a fazer uma escolha profissional mais consciente. No próximo semestre serão realizadas oficinas, nas quais serão desenvolvidas técnicas de dinâmica de grupo que contemplem vários aspectos envolvidos na problemática da escolha profissional. Para as oficinas os jovens serão distribuídos em grupos de 10 a 15 membros. Cada grupo participará de quatro oficinas. Após as oficinas os alunos que desejaram poderão ainda realizar um teste psicológico de interesses.

Resultados e discussão

BOCK (2002, p. 309), observa que “(...) depois de uma certa idade (e esta idade varia de acordo com as classes sociais), teremos de trabalhar para sobreviver, e ninguém neste mundo gostaria de passar o resto de sua vida dedicando energias a alguma tarefa que lhe desagrade.” Assim, é de esperar que neste momento crucial de sua vida, o jovem sofra muita pressão por parte da família, dos amigos e da sociedade em geral, no que se refere a escolha profissional que terá que fazer, pois ele tem consciência de que esta escolha terá consequências importantes no decorrer de sua vida. O jovem sente-se inseguro frente ao fato de ter que optar por determinadas oportunidades, em detrimento de outras.

Escutando os alunos entrevistados percebe-se o quanto a questão da escolha profissional é conflituosa, pois representa uma opção que ocupará a maior parte de suas vidas. No entanto, é preciso levar em conta que há sim possibilidades de mudanças e alterações nessa escolha. Dentre os medos que são despertados pela situação de ter que escolher, vários se referem ao medo de errar, ser infeliz e ter que mudar. Referem-se também as pressões que contribuem para a dificuldade de tomar uma decisão de mudança frente à escolha que já estava estabelecida.

O jovem pode mudar, mas muitas vezes ele sente como se isso fosse uma mudança inconveniente, significando uma perda de tempo. Há muitos fatores que influenciam no momento da escolha profissional, entre eles a história de vida, as habilidades necessárias para cada profissão, influências financeiras, mercado de trabalho, remuneração e importância social, ocupação de pessoas próximas, auto-conceito, identificação, orientação vocacional e discussões sobre as universidades e o vestibular.

Por vezes o jovem considera difícil a tarefa de escolher uma profissão, pois podem surgir referências negativas com relação ao gosto expresso. Já, àquele bem-preparado poderá fazê-lo com maturidade, refletindo sobre os prós e contras implicados na tomada da decisão.

O grupo familiar é apontado pelos alunos como o que exerce as principais pressões no momento da escolha, como por exemplo, tentando impor os seus valores, ou suas próprias experiências de satisfação ou insatisfação no trabalho. No entanto, é de extrema importância que, principalmente os





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIV Jornada de Extensão

pais, ofereçam-lhes sustentação quando se encontram frágeis e indecisos. Salienta-se também que a falta de apoio destes muitas vezes impede os jovens de seguirem os seus próprios desejos em relação à carreira profissional. Muitos pais buscam escolher a profissão que seu filho vai seguir, esquecendo que quem vai cumprir com esse novo caminho não são eles. Trata-se de uma escolha narcísica de pais que buscam satisfazer-se através de seus filhos.

No grupo social, a interferência dos amigos influencia muito o processo de escolha. No entanto, observa-se que os jovens tentam provar certa autonomia em relação às opiniões dos demais. Nas escolas a questão da escolha profissional é pouco incentivada. As informações sobre as características das várias profissões não são suficientes como base do que futuramente possa vir a compor a escolha da profissão.

Entre os adolescentes que entrevistamos há alguns que farão cursos técnicos para ingressar logo no mercado de trabalho, quer seja para ajudar no custeio dos estudos de nível superior, quer seja para ajudar seus familiares financeiramente. Apesar da pouca idade, muitos já mantêm uma união estável e alguns têm filhos, o que justifica esse anseio de logo ingressar no mercado de trabalho, mesmo sem ter definido a carreira ou atividade que exercerão. Alguns mostraram-se preocupados com os custos dos cursos, outros referiram intenção de cursar uma faculdade de menor valor para depois seguirem o sonho de suas vidas, bem como pensam em continuar morando com os pais para diminuir custos no período dos estudos.

Também encontramos alguns jovens trabalhando em empresas familiares, seguindo profissões tradicionais na família e que não pensam, pelo menos por ora, em fazer cursos e seguir em frente com os estudos, o que também é uma postura corajosa frente a tanta pressão do mundo globalizado para reconhecimento e classificação com selos de qualidade.

Conclusão

A partir do desenvolvimento deste Projeto foi possível perceber a problemática vivenciada pelos jovens no momento em que se sentem instigados a realizar sua escolha profissional. Como já mencionado, são vários os fatores que influenciam suas escolhas, alguns com mais peso que outros, fazendo com que os jovens sintam-se muito inseguros e com medo. Frente a toda angústia que surge, é necessário que os jovens tenham um suporte necessário para fazer uma escolha consciente. Aí a orientação psicológica torna-se importante. A vivência que o Projeto está possibilitando é ímpar, no sentido de possibilitar um maior contato com a prática da psicologia, além de permitir um maior contato com os jovens que estão passando por esse momento tão importante e crucial de suas vidas e, assim poder ajudá-los a tomar uma decisão.

Palavras-chave: adolescência; decisão; profissão.

Referência Bibliográfica





SALÃO DO CONHECIMENTO UNIJUÍ 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIV Jornada de Extensão

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. *Psicologias: Uma introdução ao estudo de psicologia.* – 13. ed. reform. e ampl. – São Paulo: Saraiva, 2002.



Para uma VIDA de CONQUISTAS